

**PROJETO DE LEI Nº 08/2024**

*DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO  
COMO TRAVESSA ALBINO RANZOLIN E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*

Eu, Paulo Cezar Casaril, Prefeito do Município de Realeza- Estado do Paraná, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte:

**Art. 1º** Fica denominada “**Travessa Albino Ranzolin**” a atual “Travessa nº 1”, a qual fica entre as ruas Romano Zanchet e Avenida Bruno Zution, onde era antiga Feira do Produtor.

**Art. 2º** Em decorrência desta Lei, o Poder Executivo promoverá as comunicações necessárias às repartições diretamente envolvidas com vistas à nova denominação estabelecida.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Realeza, Paraná, onze de abril de dois mil e vinte e quatro .

**PAULO CEZAR CASARIL**

**Prefeito Municipal**

**PROJETO DE LEI (DO LEGISLATIVO) N. 08/2024**

**JUSTIFICATIVA**

O Vereador abaixo assinada, João Bento Emiliano no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto Plenário e solicita apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

Senhor Presidente, e Senhores Vereadores, o presente Projeto de Lei atribuirá novo nome a logradouro público (Travessa 01), e é apresentado em homenagem ao Sr. Albino Ranzolin (em memória), se justifica pela história de vida e contribuição do homenageado junto ao nosso município:

Sr. Albino Ranzolin veio para o Paraná na década de 50, tendo residido em Fco Beltrão e posteriormente Ampére, na época, Império do Sudoeste. Adquiriu seu lote do distrito de Realeza no ano de 1960, tendo vindo morar definitivamente em 1962. Um ano antes da emancipação fundou a empresa Albino Ranzolin e Cia Ltda e depois na década de 1970 a Cerealista Ranzolin, hoje Cerealista Fadrimar. Homem muito ativo, contribuiu decisivamente para a fundação do município e construção da sua identidade nas suas diversas facetas. Cedeu parte da terra do seu sítio, na Linha Bom Jesus para a construção do primeiro cemitério da cidade, que abriga os primeiros moradores que ali iniciaram o planejamento da constituição do município.

Na política, quando Realeza ainda era distrito de Ampére, concorreu para o cargo de prefeito daquela cidade pelo distrito. Posteriormente elegeu-se vice-prefeito no segundo mandato de João Maria Correa, no ano de 1972. Dentre outras empreitas a que mais se destaca foi a conquista da cidade como comarca. Para tal, foi até Brasília, encontrar com Arnaldo Busato, dep. estadual e Acioli Filho, senador, interpolar recurso para tornar a cidade comarca jurídico, provando, na época, que Realeza tinha os requisitos necessários para tal. Nesta corrida também estava Ivo Tomazoni (UDN) que buscou levar a comarca para Santa Isabel do Oeste. Conseguiu vencer esta empreita vindo um desembargador até Realeza, efetuando o levantamento e definindo a cidade como comarca. Construiu também durante seu mandato como vice-prefeito, ao substituir então prefeito João Maria Correa, o calçamento das hoje avenidas Rubens Cezar Caselani e Bruno Zuttion, obtendo recursos e maquinário em Curitiba, juntamente com o Dep. Arnaldo Busato. Antes da implantação das ruas calçadas não era possível o acesso a cidade em dias de chuva.

Albino também elegeu-se vereador em 1969, tendo providenciado o calçamento de outras ruas da cidade, implantou também estradas em diversas linhas do interior, como exemplo, ligação da linha Beltrame até Vargem Grande, também na Linha Sétimo, entre tantas outras. Além da política, trabalhou em diversas frentes para a criação e crescimento da cidade, dentre elas podemos destacar: Na cultura ajudou a

construir o CTG Sinuelo da Saudade, tendo emprestado aos fundadores o trator da sua empresa para realizar as obras de terraplanagem. Na educação, fundou o Grupo Escolar de Realeza, participando do lançamento da sua Pedra Fundamental, além de participar da construção de escolas básicas nas comunidades do interior, sendo uma delas na linha Alto Boa Vista.

Auxiliou a Polícia Rodoviária Militar, tendo cedido material de construção para a edificação dos primeiros postos policiais da rodovia Arnaldo Busato. Já em 1978 foi à Curitiba, juntamente com Ademar Seben, Dr João Batista Lessa, Tulio Zanchet Plinio Faedo e Valter Zimerman, pleitear junto do seu amigo, o Governador Ney Braga, a concessão pública para fundação da Rádio Clube de Realeza, tendo a obtido em 1979. Contribuiu também na área de esportes e lazer, fundando, juntamente com Plinio Faedo, Ademar Seben e outros, o Country Club de Realeza. Fundou também Clube Real, tendo emprestado seus caminhões para puxar as toras de madeira que seriam utilizadas na sua construção. Foi consul do Grêmio Football Porto-Alegrense. Em termos de inovação e tecnologia, contribuiu também para trazer a modernidade à Realeza, tinha no seu comércio as mais modernas máquinas, (hoje no museu do comercio) e implantando em 1988 o primeiro computador da cidade, de última geração, que diziam 'cabem todos os dados da cidade nele'.

No meio religioso contribuiu na construção da Paróquia de Realeza, sendo presidente da comissão pró fundação da paróquia em 1963. Também participou na construção da casa canônica em 1969 e do seminário tendo sido o primeiro padrinho do seminário. Hospedava os padres em sua residência, como exemplo, Pe. Ludovico Redin, que morou em sua residência por dois anos, também o Pe. Fernando Zanchet, a quem ajudou na construção da casa canônica. Tem Realeza como seu lugar preferido no mundo, entoando por diversas vezes nas viagens de retorno para casa o verso 'em plena floresta altaneira... ', demonstrando sua gratidão e carinho pelo lugar que tantas alegrias lhe proporcionaram.

Ainda, desde já conto com a atenção e colaboração dos demais parlamentares com a matéria, para a conseqüente apreciação e aprovação do referido Projeto de Lei pelo plenário desta casa legislativa.

Realeza, 11 de abril de 2024.

---

**João Bento Emiliano**

**Vereador**